
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



^a
Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

TIPAGEM DE HPV HUMANO EM PORTADORES DE PAPILOMATOSE RESPIRATÓRIA RECORRENTE NO HCPA

FERNANDO BARCELLOS DO AMARAL; MARIANA MAGNUS SMITH; PATRÍCIA MASSENA; LETÍCIA SCHMIDT; GABRIEL KUHL

Introdução: A Papilomatose Respiratória Recorrente (PRR) é definida como lesões papilomatosas que surgem não apenas na laringe, podendo aparecer em adultos e crianças, com caráter recidivante. A infecção pelo papilomavírus humano (HPV) pode se dar por mais de 80 genótipos definidos até o momento. **Objetivos:** O objetivo deste estudo é determinar o(s) tipo(s) de HPV encontrado(s) nos pacientes portadores de PRR em acompanhamento no ambulatório do Serviço de Otorrinolaringologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, bem como relacionar o tipo de HPV encontrado com o quadro clínico de PRR apresentado por cada paciente, através da análise da idade de apresentação da doença e da necessidade de traqueostomia. **Materiais e Métodos:** No momento da microcirurgia de laringe de cada um dos pacientes, uma amostra do tecido papilomatoso será coletada e encaminhada para biópsia. Outra amostra será coletada e encaminhada ao laboratório externo para tipagem do HPV por PCR (Polimerase Chain Reaction). **Resultados:** Vinte e sete pacientes tiveram suas amostras de papiloma tipadas. Desses, dez foram tipados como HPV 11 e dezessete como tipo 6. Doze sofreram traqueostomia, cinco deles tipados com HPV 11 e sete com HPV 6. O tempo médio de uso de traqueostomia foi de sete anos e um mês e três deles tiveram seus traqueostomas fechados. A idade média do diagnóstico foi de dez anos e nove meses. Dentro do grupo de pacientes tipados com HPV 11, a média de idade do diagnóstico foi de 12 anos e dois meses, enquanto entre os pacientes tipados com HPV 6, a média foi de oito anos e oito meses. **Conclusão:** O presente estudo, ainda em andamento, não demonstra diferenças estatisticamente significativas entre a apresentação clínica de PRR entre os tipos virais encontrados em nossos pacientes.